

**AVALIAÇÃO DA CAUTERIZAÇÃO COMPLETA DA LUZ TUBÁRIA COM DIFERENTES POTÊNCIAS DE ELETROCOAGULAÇÃO BIPOLAR PARA ESTERILIZAÇÃO FEMININA**

Marcele Oliveira dos Santos, Marcelo Ivo Campagnolo, Ricardo Francalacci Savaris, Lucia Maria Kliemann, Ricardo dos Reis

**Introdução:** A esterilização feminina é uma forma segura e efetiva de contracepção permanente e sua aceitação teve rápido crescimento sendo hoje, em todo o mundo, o método anticoncepcional mais popular. O acúmulo de conhecimento atual não permite conclusões definitivas acerca da potência mínima necessária para produzir uma eletrocoagulação bipolar eficiente na trompa humana. **Objetivo:** Verificar a potência mínima necessária para cauterização tubária completa utilizando eletrocoagulação bipolar e, com isto, contribuir para estabelecer um padrão para a realização da ligadura tubária laparoscópica. **Material e métodos:** Estudo experimental randomizado uni-cego realizado no Hospital Fêmina e no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Brasil. Quarenta e quatro pacientes consecutivas que foram submetidas a histerectomia ou salpingectomia bilateral participaram da pesquisa. Cada mulher teve as duas tubas retiradas e randomizadas para serem incluídas em um dos cinco grupos de estudo, caracterizados por coagulação com potências crescentes: grupo A (25W; 17 tubas), grupo B (30W; 17 tubas), grupo C (35W; 18 tubas), grupo D (40W; 21 tubas) e grupo E (40W; 15 tubas). Determinou-se o grau de dano térmico histológico segundo classificação padronizada. **Resultados:** A comparação entre os grupos não mostrou diferença estatisticamente significativa entre número de casos com cauterização ótima (dano térmico grau III) e o número de casos com cauterização sub-ótima (graus I e II) pelo teste de Fischer ( $p=0,93$ ). A proporção individual de dano térmico grau III nos grupos A a E foram, respectivamente: 88, 76, 83, 81 e 87%. **Conclusões:** No presente estudo, potências de 25 a 40W produziram número similar de casos com dessecação tubária completa, conforme verificado pela histologia.